



Nº 95 ½
JUNHO, 2026

0000

BOLETIM INFORMATIVO ESPECIAL

SISTEMA DE GESTÃO DA ÉTICA DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

XXVI Seminário Ética na Gestão

Ética Pública na Era Digital

Nesta Edição Especial, apresentamos os principais destaques do 26º Seminário Ética na Gestão: Ética Pública na Era Digital, realizado pela Comissão de Ética Pública (CEP) nos dias 18 e 19 de junho. O evento promoveu reflexões sobre os desafios éticos na atuação dos agentes públicos diante dos avanços tecnológicos, com foco no uso responsável das plataformas digitais e nos impactos da desinformação na democracia.

DESTAQUES:

"ALGORITMOS INFLUENCIAM PERCEPÇÕES", **DESTACA EDSON FACHIN** EM SEMINÁRIO DA COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

PREMIAÇÃO XI **CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS**

"O MUNDO DIGITAL FEZ A FRONTEIRA ENTRE OS PERFIS PESSOAL E INSTITUCIONAL DESAPARECER", **AVALIA A JURISTA EDILENE LOBO**





“ALGORITMOS INFLUENCIAM PERCEPÇÕES”, AVALIA EDSON FACHIN EM SEMINÁRIO DA COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

Por Camila Peres ¹

O presidente do STF participou da abertura do XXVI Seminário Ética na Gestão – Ética Pública na Era Digital, realizado nesta quinta (18) e sexta-feira (19), em Brasília.

“Os algoritmos não transportam apenas informações. Eles influenciam percepções, orientam preferências e produzem consequências concretas na vida das pessoas.” A afirmação foi feita pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, durante a abertura do XXVI Seminário Ética na Gestão, promovido pela Comissão de Ética Pública (CEP), vinculada à Presidência da República.

Com o tema Ética Pública na Era Digital, o evento reúne mais de mil participantes, número recorde de inscritos. Entre os presentes estão servidores públicos que acompanham a programação presencialmente, no auditório do Banco Central, em Brasília, e também de forma remota.

Logo no início de sua exposição, Fachin provocou a reflexão dos participantes ao questionar: “Quem define o que vemos e lemos?”. Para o ministro, o principal desafio da sociedade contemporânea é conciliar informação e responsabilidade, uma tarefa que considera simultaneamente ética e democrática.

“A inteligência artificial pode oferecer diagnósticos sofisticados, mas há questões que continuarão dependendo da deliberação humana. Não podemos perder de vista os valores fundamentais que orientam a condição humana. A tarefa ética é também uma tarefa democrática”, afirmou Fachin.



Foto: Rosângela Rodrigues

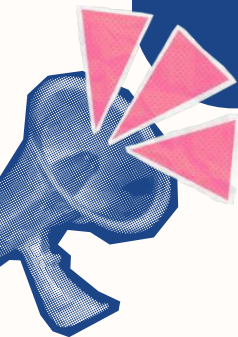




Foto: Rosângela Rodrigues

Na cerimônia de abertura, Fachin esteve acompanhado de diversas autoridades, entre elas o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho; a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo; a juíza auxiliar da Presidência do Superior Tribunal Militar, Jaquelline Santos Silva; o Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcelo Weick Pogliese, representante da ministra Miriam Belchior; o diretor jurídico da Itaipu Binacional, Luiz Delazari; e o presidente da Comissão de Ética Pública, Bruno Espiñeira.

Anfitrião do evento, Bruno Espiñeira destacou que o seminário representa um espaço privilegiado para discutir os desafios da ética pública diante das transformações tecnológicas.

“O grande desafio do nosso tempo não é apenas acompanhar a velocidade das mudanças, mas garantir que elas estejam em consonância com a ética e com os valores do Estado Democrático de Direito”, afirmou.

Segundo ele, as discussões promovidas ao longo dos dois dias deverão gerar contribuições importantes para o aperfeiçoamento das práticas voltadas à promoção da ética na administração pública.

Representando a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, o secretário Marcelo Weick Pogliese ressaltou o papel da CEP na condução de reflexões sobre a transformação do Estado. “Precisamos manter a agenda da ética permanentemente em pauta, com compromisso diário na administração pública. Trata-se de fortalecer a credibilidade das instituições. Esse também é um compromisso do presidente Lula”, afirmou.

PRIMEIRO DIA

Segundo Gabriel Galípolo, as inovações exigiram adaptações por parte do Banco Central, especialmente em relação à transparência e à prestação de contas à sociedade. “Novos serviços surgiram a partir dos avanços tecnológicos, o que nos levou a aperfeiçoar mecanismos”, observou. O presidente do Banco Central também lembrou que a Comissão de Ética da instituição financeira foi premiada pela CEP por sua atuação na área.



Foto: Rosângela Rodrigues

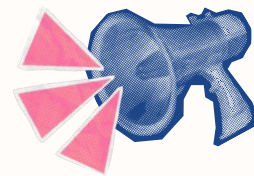
O ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, colocou a Controladoria à disposição para fortalecer a agenda de ética pública no governo federal. “Essa agenda é fundamental em um período marcado por intensas transformações tecnológicas. Do ponto de vista da CGU, a transparência é um elemento essencial para garantir a efetividade do conceito de governo aberto”, afirmou.

Na mesma linha, a ministra Esther Dweck destacou a ampliação da oferta de serviços públicos digitais. Segundo ela, cerca de 13 mil serviços estão disponíveis por meio da plataforma Gov.br. “Temos trabalhado para construir um governo cada vez mais proativo. A era digital torna isso possível. Evoluímos de um governo eletrônico para um governo digital”, disse.

Para a ministra, o desafio está em garantir que esse processo ocorra de forma ética e respeitosa. “A inteligência artificial jamais pode substituir o trabalho humano. Toda utilização dessa tecnologia deve estar submetida à supervisão humana”, avaliou.

As autoridades presentes convergiram na avaliação de que os avanços tecnológicos ampliaram oportunidades, mas também trouxeram novos desafios para o setor público.





Celso Amorim: “A IA não é neutra”

A programação contou ainda com a palestra do assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, embaixador Celso Amorim, que abordou o tema “Desinformação e poder global: perspectivas éticas na governança das narrativas internacionais”.

Durante sua exposição, Amorim afirmou que política e ética são dimensões inseparáveis e que o desafio atual consiste em assegurar que princípios éticos orientem a produção e a circulação de conteúdos digitais.

“A inteligência artificial não é neutra. Ela incorpora vieses políticos e sociais, enquanto os algoritmos podem ampliar processos de polarização. É fundamental que a ética oriente o desenvolvimento e o uso dessas tecnologias



Foto: Rosângela Rodrigues

O último painel desta quinta-feira discutiu os impactos da desinformação sobre a democracia brasileira e a gestão pública. Participaram do debate a jurista e professora de Direito Internacional Larissa Ramina; o Secretário-Executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República, Josué Rocha; e o Secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, João Brant.

O XXVI Seminário Ética na Gestão conta com a parceria de diversos órgãos e instituições, entre eles o Ministério da Saúde, o Ministério das Mulheres, a Itaipu Binacional e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).



Foto: Rafael Mamede



“O MUNDO DIGITAL FEZ A FRONTEIRA ENTRE OS PERFIS PESSOAL E INSTITUCIONAL DESAPARECER”, AVALIA A JURISTA EDILENE LOBO DURANTE SEMINÁRIO ÉTICA NA GESTÃO

Por Camila Peres ¹

A advogada e pesquisadora Edilene Lobo, ex-ministra do TSE, abriu o segundo dia de reflexões do evento promovido pela Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República.

A reflexão sobre ‘Autoridade Pública nas Redes – Entre o Pessoal e o Institucional’, conduzida pela pesquisadora Edilene Lobo, abriu as palestras desta sexta-feira (19) do XXVI Seminário Ética na Gestão, promovido pela Comissão de Ética Pública (CEP).

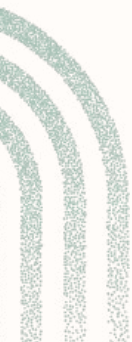
Edilene se referiu ao público presente e online como as altas autoridades da ética e, nessa afirmativa, os convidou a reconfigurar conceitos pré-estabelecidos, a exemplo do significado de autoridade, povo e de redes sociais. “As pessoas que estão nas altas esferas da administração pública são agentes que têm de desempenhar funções e atribuições. Essas pessoas têm, não o poder, mas o dever de desempenhar suas funções para atender a quem é o verdadeiro titular do poder: o povo”, defendeu.



Foto: Rosângela Rodrigues

Outro conceito que, a convite de Edilene, ficou redefinido foi o de redes sociais. A pesquisadora fez as seguintes observações: “Rede remete a descanso, à proposta de sustento físico, à segurança, ao amparo. É um conjunto de conexões e de encontros”, afirmou, ao exemplificar redes de amigos, de trabalho e, como conhecemos hoje, as chamadas redes sociais. “Rede social é mais do que uma lacração em plataformas digitais. É preciso reconfigurar a ideia de redes sociais. Nós formamos redes sociais todos os dias”, destacou Edilene.

As facilidades que as redes sociais no ambiente digital promovem foram pontuadas a partir da própria possibilidade de o Seminário Ética Pública na Era Digital ser acompanhado por 700 pessoas de modo online. Contudo, a ex-ministra fez questão de ressaltar que as redes sociais são um ambiente de paradoxos. “Estamos falando de um espaço de comunicação em que muitas pessoas circulam. É um espaço de alta importância, são potentes veículos de comunicação social”. Sob essa consideração, a palestrante chegou à fronteira entre os perfis institucional e pessoal de autoridades da administração pública.



SEGUNDO DIA

Para ela, não é possível estar em um ambiente conectado como o mundo digital e se manter em uma esfera íntima, pessoal. “Esses ambientes não são mais privados”, assinalou ao pontuar que cada servidor é um canal de comunicação institucional. “Uma realidade incontornável”, defendeu ao concluir que não há separação entre CPF e CNPJ.

Lives, Likes e Polêmicas – Quando a comunicação individual vira crise institucional

O segundo painel do dia reuniu, sob moderação do presidente da CEP, Bruno Espiñeira, o Advogado-Geral da União Adjunto, Paulo Ceo, e os Conselheiros da CEP, Maria Lúcia e Georghio Tomelin. Ao debaterem o tema ‘Lives, Likes e Polêmicas – Quando a comunicação individual vira crise institucional’, eles fizeram um alerta sobre o uso de redes sociais por servidores e sobre conteúdos postados em redes institucionais.

O representante da AGU trouxe exemplos de postagens que geraram polêmicas por serem enviesadas e indevidas. E apresentou pontos do código de ética de sua instituição como guia de conduta. “As crises surgem em tempo real e nossa postura precisa acompanhar. Não há anonimato na administração pública. A consciência deve anteceder o clique.”

A conselheira Maria Lúcia disse, ao compartilhar as ideias de Paulo Freire, que todos os envolvidos na comunicação são sujeitos. “A conduta não se desvincula do cargo. Há um desafio na responsabilidade, no respeito à institucionalidade.”

Coube ao conselheiro Georghio Tomelin compartilhar pensamentos de estudiosos e personalidades para ampliar as conexões sobre o tema que o público vem realizando desde o início do Seminário. “Estamos falando de nós mesmos”, pontuou ele ao considerar que, quando atuamos em nossas atribuições, julgando e analisando, não é sobre o outro, mas sobre nós próprios. O conselheiro considerou que o uso da IA fala sobre quem nós somos, porque essa tecnologia não atua sem o direcionamento dos indivíduos.

Os participantes do XXVII Seminário tiveram ainda a oportunidade de participar da sessão interativa de debate que teve como pauta ‘Ética sem censura’, conduzida pelos conselheiros Manoel Caetano, Marcelise Azevedo e Vera Karam de Chueiri.

Um curta-metragem e uma peça teatral compuseram a agenda do evento. Todas as iniciativas com o foco em pensar a ética, considerando o ambiente virtual, as redes sociais, as relações interpessoais, os canais de distribuição de mensagens rápidas e a atuação na administração pública.

¹Jornalista da Casa Civil da Presidência da República



PREMIAÇÃO XI CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS

A programação do seminário também incluiu a solenidade de premiação do Concurso Boas Práticas na Gestão, iniciativa que reconhece ações inovadoras desenvolvidas por Comissões de Ética de órgãos e entidades da Administração Pública. Com isso, o objetivo da CEP é promover a disseminação de iniciativas que fortalecem a cultura ética, a integridade e o bom relacionamento entre os órgãos do serviço público.

Na Categoria A, destinada à Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas e Instituições de Ensino, foram premiadas a Controladoria-Geral da União (CGU), com a prática *Célia*, e o Banco Central do Brasil (BCB), com o *Procedimento Centralizado para Autorização de Recebimento de Hospitalidades*.

Na Categoria B, voltada a Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, receberam o reconhecimento a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), pela capacitação *Vamos falar sobre Brindes, Presentes e Hospitalidades?*, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pelo *Fórum de Recebimento e Tratamento de Denúncias do Sistema BNDES*.

Já na Categoria C, destinada a parceiros e entes subnacionais com acordo de cooperação firmado com a Comissão de Ética Pública (CEP), foram premiados o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, pela Política de Conflito de Interesses, e a Itaipu Binacional, pela Jornada para a Estruturação das Diretrizes de Diversidade, Equidade e Inclusão.



Foto: Rosângela Rodrigues

[Clique neste link para acessar](#) o Caderno de Boas Práticas, ed. 2026.

LANÇAMENTO DO EDITAL DA 12ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS



Na oportunidade a CEP lançou o Edital do XII Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética. Como novidade desta edição, destaca-se a criação da categoria específica para Instituições de Ensino, que amplia as possibilidades de participação e reconhece a relevância dessas instituições na promoção da ética no setor público.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio de formulário eletrônico disponibilizado no sítio da CEP, no período definido no edital. Cada órgão ou entidade poderá inscrever até duas práticas distintas, devendo apresentar informações completas e evidências que demonstrem os resultados alcançados.

A edição de 2026 consolida avanços importantes no aprimoramento do Concurso, com destaque para o fortalecimento dos critérios técnicos de avaliação, a valorização de práticas com impacto estruturante e o incentivo a iniciativas que promovam ambientes institucionais mais íntegros, seguros e respeitosos. Dessa forma, o Concurso reafirma seu compromisso com a promoção de uma gestão pública orientada por valores éticos, transparência, responsabilidade e respeito ao interesse público.

[Clique neste link para acessar o edital.](#)

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Ainda durante o XXVI Seminário Ética na Gestão, ocorreu assinatura de um Protocolo de Intenções com foco na promoção da integridade informacional, no fortalecimento da ética na comunicação pública e no enfrentamento à desinformação.

O documento foi firmado pelo presidente da CEP, Bruno Espiñeira Lemos, juntamente com representante de órgãos e entidades como a Controladoria-Geral da União (CGU), o Superior Tribunal Militar (STM), a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), a Caixa Econômica Federal, a Petrobras e o Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública.

A iniciativa surge em um contexto de ampliação dos desafios relacionados à circulação de informações falsas, enganosas ou manipuladas, que impactam a confiança da sociedade nas instituições públicas e o funcionamento da democracia.

Cooperação e promoção da ética

A assinatura do protocolo reforça o entendimento de que a integridade da informação é elemento essencial para o fortalecimento das instituições democráticas, da transparência pública e do exercício da cidadania.

Entre os compromissos assumidos estão o incentivo à produção e disseminação de informações confiáveis e transparentes, o fortalecimento de práticas éticas na comunicação institucional e a promoção de ações educativas voltadas à prevenção da desinformação.



Foto: Rosângela Rodrigues

O documento também prevê o intercâmbio de experiências, o desenvolvimento de iniciativas conjuntas e a ampliação do diálogo entre instituições públicas, respeitando a autonomia de cada órgão.



ATIVIDADES

Além da programação de palestras e painéis, nesta edição o evento contou com atividades interativas promovidas por instituições parceiras durante os intervalos.

Com muita simpatia, o Zé Gotinha representou o Ministério da Saúde em uma ação de sensibilização durante o seminário sobre a campanha de vacinação contra o sarampo. Entusiasmados com a presença do personagem, os participantes aproveitaram para interagir e registrar o momento.



O Ministério das Mulheres também marcou presença no evento ao divulgar ações voltadas ao enfrentamento da violência de gênero e do assédio. Atualmente, a Comissão de Ética Pública atua como observadora permanente no Comitê Gestor do Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação. A participação do Ministério no evento reforça o compromisso da CEP com iniciativas que promovem a discussão e a reflexão sobre temática tão relevante.



A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) apresentou oportunidades de capacitação para servidores públicos com os cursos de Gestão e Apuração da Ética (Básico e Avançado), que oferecem formação progressiva e aplicada, com conteúdos atualizados e abordagem prática, conduzidos por especialistas da instituição.

A Comissão de Ética da Caixa Econômica Federal (CAIXA) apresentou aos servidores o curso de Práticas Conciliatórias, desenvolvido pela CAIXA em parceria com a CEP. A ação teve como foco o fortalecimento da cultura ética, do diálogo institucional e da prevenção de conflitos, promovendo soluções consensuais em processos de apuração ética.



Envolvidos na temática digital do seminário, a Itaipu Binacional trouxe óculos de realidade virtual para que os participantes tivessem a experiência de conhecer de perto uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo.

O Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública mostrou diversas ações das Comissões de Ética Setoriais que reiteraram o compromisso com a integridade e a conduta ética no âmbito da administração pública.



Com uma mesinha verde que encantou os agentes públicos presentes, a Secretaria de Administração da Presidência da República exibiu o projeto SA+ Sustentável, que visa promover a inserção socioambiental no ambiente de trabalho. Durante a ativação, os participantes tiveram a oportunidade de levar uma planta para casa.

Por fim, a Coordenação de Relações Públicas da Presidência da República (COREP) apresentou ao público o funcionamento das visitas ao Palácio do Planalto e distribuiu um guia do espaço, material que normalmente é entregue aos participantes durante essas visitas.



Fotos: Rafael Mamede e Rosângela Rodrigues





AGORA QUEREMOS
SABER DE **VOCÊ**



Quais atividades do
seminário mais chamaram
sua atenção?

**CLIQUE NESTE LINK
PARA RESPONDER**



LEMBRE-SE

O Boletim é um instrumento de todo o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e, como tal, conta com a colaboração de vocês, integrantes dessa rede.

Ressaltamos que na página da CEP tem uma área destinada a assuntos de interesse das comissões de ética setoriais e que no mesmo local há um espaço exclusivo à divulgação dos eventos promovidos por vocês.

Da mesma forma, no mesmo ambiente inserido dentro da página da CEP, armazenamos todas as edições do Boletim Informativo. Tão logo é enviado às comissões de ética setoriais, o documento também é incluído na página. Assim, se houver qualquer problema na distribuição por e-mail, todos podem acessá-lo diretamente na página da CEP.

Por fim, o Minuto da Ética é encaminhado a todo o SisÉtica, mas o texto e o tema abordado podem ser sugeridos por vocês! Basta que as contribuições sejam enviadas ao e-mail eticase@presidencia.gov.br.

Sua participação é fundamental para que o Boletim apresente, cada vez mais, temas de interesse do Sistema.

SUA COMISSÃO TEM PROMOVIDO AÇÕES E/OU EVENTOS RELACIONADOS À ÉTICA?

Envie para o e-mail eticase@presidencia.gov.br ações, cursos, seminários, encontros, palestras ou oficinas de interesse da Rede de Ética Pública. Mostre as ações de sua Comissão e vamos juntos disseminar a cultura Ética no serviço público.

MANTENHA ATUALIZADO O CADASTRO DE SUA COMISSÃO DE ÉTICA SETORIAL!

Sempre que houver qualquer mudança na composição, telefone ou e-mail de contato, avise-nos, preenchendo o formulário disponível na página da CEP.

**Clique no link
para acessar**



OUTROS SERVIÇOS

CONFIRA [AQUI](#) AS FOTOS DO SEMINÁRIO



Fotos: Rafael Mamede e Rosângela Rodrigues

[Clique na imagem para acessar](#)

ESTÁ DISPONÍVEL TAMBÉM A GRAVAÇÃO DO EVENTO
NO CANAL DO YOUTUBE DA CASA CIVIL

[DIA 1](#)



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ASSISTIR](#)

[DIA 2](#)



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ASSISTIR](#)

ACESSE TAMBÉM O NOSSO CANAL
DO WHATSAPP E CONFIRA OS
RESUMOS DOS BASTIDORES DO
EVENTO!



EXPEDIENTE

**Boletim Informativo do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal
produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública**

Edição Especial nº 95 – junho de 2026

Secretaria-Executiva (Gabinete)

Leonardo Câmara Pereira Ribeiro (Secretário-Executivo)
Gislene Pires da Silva
Juliana de Figueiredo Gonçalves Fonseca
Lorena Crishana Dias da Silva Pedreira
Walkyria Lagaci Alcântara (estagiária)
Rafael Mamede Aguiar de França (estagiário)

Coordenadora-Geral de Análise de Processo Ético

Lilian Patrícia Casagrande

Coordenador-Geral do Sistema de Gestão da Ética

Ana Gabriela Gomes Aguiar

Coordenador-Geral de Análise de Conflito de Interesses

Pedro Henrique Nascimento Zanon

Assessoria de Comunicação da Casa Civil

Mirna Oliveira Ledo
Camila Peres Venis
Lívia de Oliveira Barros (estagiária)

Fotografias

Rosângela Rodrigues
Rafael Mamede

Textos e Diagramação

Camila Peres
Walkyria Lagaci Alcântara
Rafael Mamede Aguiar de França
Supervisão: Lorena Pedreira

Revisão Final

Gabinete da Secretaria-Executiva da CEP

Distribuição

Coordenação-Geral do Sistema de Gestão da Ética